

Oposição na Câmara Legislativa quer apoio popular para instalar CPI

ANA DUBEUX

A bancada da oposição na Câmara Legislativa deflagrará, nas próximas 72 horas, uma mobilização popular para garantir a instalação de uma CPI que deve apurar denúncias contra o ex-secretário do governador Joaquim Roriz, Fábio Simão, acusado de participar de uma rede de tráfico de influências que agia no DF. "Vamos levar as discussões para as ruas, a fim de que a população pressione todos os parlamentares a votarem pela CPI", justifica Carlos Alberto Torres (PPS). Ao tomar conhecimento da decisão dos partidos progressistas, o presidente da Casa, Benício Tavares (PP), reagiu: "A idéia de CPI é prematura. Se for o caso, quem deve levar adiante as investigações é a CPI do Orçamento".

A iniciativa de começar uma campanha pela abertura da CPI em nível local surgiu ontem depois de horas de reunião entre deputados do PT, PPS, PC do B e PDT. Com minoria na Casa, os parlamentares vêem na mobilização uma das saídas para assegurar a instalação da Comissão. Com a pressão da sociedade, os distritais da situação serão obrigados a nos acompanhar nesta luta", acredita Agnelo Queiroz (PC do B).



Acácio Pinheiro

Distritais pediram cópias das fitas entregues à CPI do Orçamento

Cena — Indignado com a forma que a oposição tem tratado o assunto, o deputado governista Manoel de Andrade (PP) acusou a todos de "fazerem jogo de cena para garantir projeção na mídia". A seu ver, os parlamentares da esquerda querem encontrar uma maneira de atingir o governador Joaquim Roriz. "É puro desespero. Todos nós sabemos que a Câmara Legislativa não é o fórum adequado para este tipo de discussão". Lúcia Carvalho (PT), uma das oito parlamentares

que assinaram o requerimento de pedido de instalação da CPI, está otimista quanto à abertura da comissão.

A comissão distrital esteve ontem à tarde na CPI do Orçamento, na tentativa de falar com o presidente, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), para solicitar as fitas com os indícios de corrupção no GDF. Os deputados não foram recebidos por Passarinho, mas entraram o pedido na secretaria da CPI.